

**UMA PROPOSTA PARA TRABALHAR A CONCORDÂNCIA VERBAL VARIÁVEL
NA ESCOLA**

**MACIOSKI, I. [1]; MANRIQUE, M. [1]; SALLA, P. [1]; CASAGRANDE, S. [2];
SOUZA, A. [2].**

Qualquer metodologia de ensino da qual se parta, em sala de aula, conforme aponta Geraldini (2006), está articulada à opção política, ou seja, vincula-se a uma concepção teórica da linguagem, seja ela concebida como simples expressão do pensamento, como instrumento de comunicação ou como uma forma de interação. Na realidade brasileira, a concepção de linguagem presente nos documentos oficiais nem sempre é a empregada pelos materiais didáticos e pelos professores em sala de aula, principalmente quando se aborda o eixo da análise linguística/semiótica que, de acordo com a BNCC, é um dos eixos do ensino de língua portuguesa. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma proposta de ensino que promove uma reflexão sobre o uso da língua em diferentes situações comunicativas, focando especificamente na música “Inútil”, da banda Ultraje a Rigor, com ênfase na compreensão dos efeitos de sentido gerados pelo uso variável da concordância nominal e verbal presentes na canção. Ao escolher a música como texto-enunciado de partida da construção da proposta, entendemos que as pessoas utilizam a fala com intencionalidade de acordo com seus propósitos, sempre dentro de um contexto. No nosso caso, a discussão sobre as dimensões textuais/extratextuais da música em questão gerou uma série de perguntas que mediarão a apropriação dos conhecimentos durante a atividade e terão como objetivo mostrar aos alunos que a concordância verbal é um fenômeno gramatical variável no português brasileiro. Para além de dar acesso à norma prestigiada, cabe à escola também problematizar os diferentes usos da língua e seus efeitos de sentido. A pesquisa é qualitativa, o plano de geração de dados é bibliográfico e constitui-se como uma pesquisa-ação, pois identificou uma lacuna relacionada ao ensino de língua portuguesa. A proposta foi organizada por etapas: introdução ao texto-enunciado por intermédio de perguntas, cujo objetivo é levantar informações sobre o gênero e seus elementos constituintes. A segunda etapa é a reprodução da música e a terceira organizou-se em torno de atividades relacionadas ao contexto de produção. Nesta etapa, foram desenvolvidos questionamentos que levaram os estudantes a refletir sobre como a música é produzida, qual sua função, intencionalidade e contexto de produção. Já a última etapa é formada por perguntas que abordam os usos variáveis da concordância verbal. Aqui, pode-se observar como é possível a

[1] Izabel Macioski. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. izabel.macioski@estudante.uffs.edu.br.

[1] Misshel Luzmari Sánchez de Manrique. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. misshel.manrique@estudante.uffs.edu.br.

[1] Paula Paraná Salla. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. paulaparanasalla@gmail.com.

[2] Sabrina Casagrande. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. Professora do componente curricular “Estudos da Língua Portuguesa III: morfossintaxe”. sabrina.casagrande@uffs.edu.br.

[2] Andréia Cristina de Souza. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. Professora do componente curricular “Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa”. UFFS - Campus Realeza, PR. andreia.souza@uffs.edu.br.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

construção de sentidos a partir dela segundo a provocação dos autores nas palavras escolhidas. O que se pode observar, então é que as formas linguísticas empregadas pelos falantes, neste caso, pelo compositor da música, estão relacionados com o contexto de produção em que estão inseridos, o que reitera que a concepção de linguagem como forma de interação deve ser o norte do ensino de língua e que este ensino deve reconhecer a variação presente no PB.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; variação linguística; concordância verbal.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Ensino.

[1] Izabel Macioski. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. izabel.macioski@estudante.uffs.edu.br.

[1] Misshel Luzmari Sánchez de Manrique. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. misshel.manrique@estudante.uffs.edu.br.

[1] Paula Paraná Salla. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. paulaparanasalla@gmail.com.

[2] Sabrina Casagrande. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. UFFS - Campus Realeza, PR. Professora do componente curricular “Estudos da Língua Portuguesa III: morfossintaxe”. sabrina.casagrande@uffs.edu.br.

[2] Andréia Cristina de Souza. Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. Professora do componente curricular “Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa”. UFFS - Campus Realeza, PR. andreia.souza@uffs.edu.br.